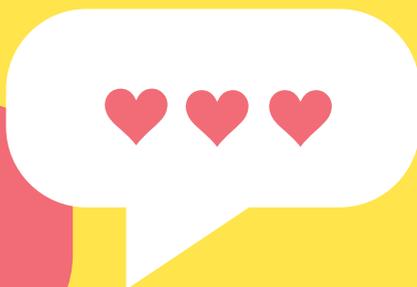


# Informação é vida!

Um guia essencial, prático e interativo  
com orientações da OPAS contra a COVID-19.



## FICHA TÉCNICA

Informação é vida: um guia essencial, prático e interativo com orientações da OPAS contra a COVID-19

### Instituições parceiras

Centro da Criança e do Adolescente (CCA) Riviera

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC) Jardim América

Promove Ação Sócio Cultural – Vila Albertina/Tremembé

Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA-SP) - Zona Leste

Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles

### Formadoras e Formadores

André Luís Benelli da Silva

Eliabe Gomes de Souza

Luiz Marine José do Nascimento

Naiene Sanchez Silva

Rafaela Lopes dos Santos Nunes

Sandra Aparecida Martins

### Apoio administrativo

Sandra Pereira da Silva

### Autores

Eliabe Gomes de Souza

Luiz Marine José do Nascimento

### Design gráfico e ilustração

Luci Costa

### Coordenação do projeto

Luiz Marine José do Nascimento

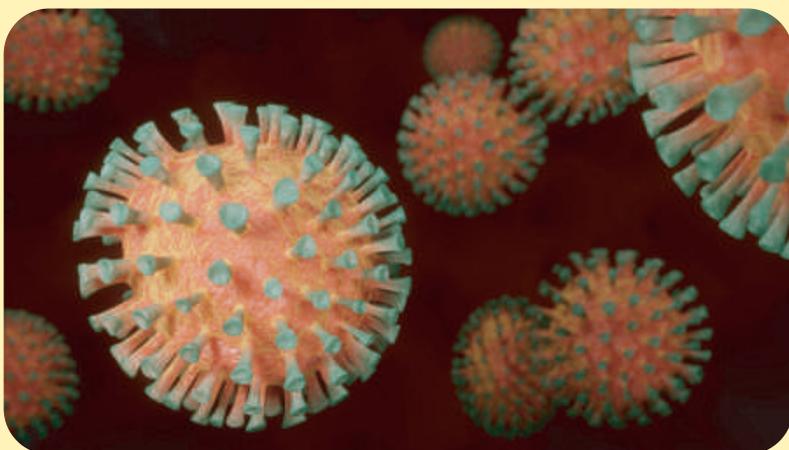
### Realização

Griots Consultoria em Projetos Culturais e Educacionais LTDA

Distribuição gratuita

## APRESENTAÇÃO

O Guia da OPAS (Organização PanAmericana da Saúde) é um documento importantíssimo sobre tudo que a gente deve saber sobre as medidas não farmacológicas de enfrentamento da COVID-19. O Guia foi escrito por profissionais de diferentes áreas do conhecimento reconhecidos em todo mundo, e precisa ser ainda mais divulgado e aplicado no enfrentamento da pandemia.



Esta publicação **Informação é Vida**, que você está recebendo, tem a finalidade de **tornar o Guia da OPAS mais fácil de ser entendido** por todas as pessoas. E as medidas que não envolvam medicamentos tenham mais chances de ser colocadas em prática, principalmente, nas comunidades mais pobres que apresentam maiores riscos de contaminação da COVID-19.

Você tem em mãos uma espécie de resumo de algumas partes essenciais do Guia da OPAS.

Aqui você também vai encontrar **sugestões de como identificar e enfrentar fake news** sobre a pandemia. Vamos continuar fazendo a nossa parte com mais informações de qualidade.

Além da apresentação, este **Guia essencial, prático e interativo** contém 5 partes:

- 1- Características das comunidades atendidas
- 2- Principais medidas do Guia da OPAS
- 3- Dificuldades e obstáculos para aplicar as medidas do Guia da OPAS nas comunidades atendidas
- 4- Infodemia e fake news
- 5- O que podemos fazer.

### **1- Características das comunidades atendidas**

Para a organização do projeto de formações realizado pela Griots Consultoria em Projetos Culturais e Educacionais LTDA com o apoio da OPAS, começamos pela caracterização das comunidades atendidas com o objetivo de compreender como poderíamos relacionar o Guia da OPAS e refletirmos sobre possíveis ações de combate à pandemia.

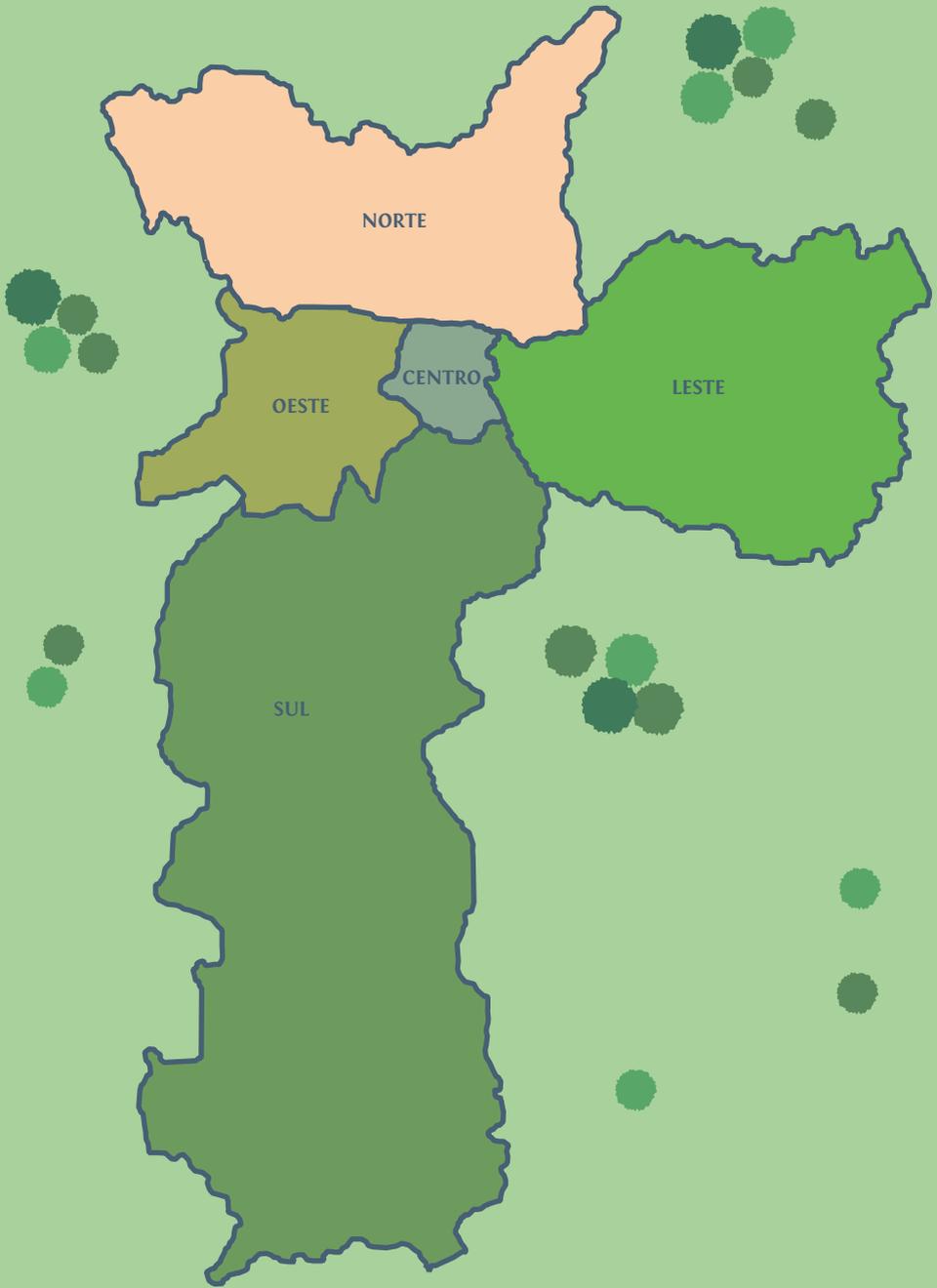
A cidade de São Paulo possui 96 distritos. Distrito é a divisão do município formada por um ou mais bairros. Esses distritos são administrados por 32 subprefeituras.

A observação sobre dados populacionais, como IDH (Índice de desenvolvimento Humano), níveis de escolaridade, renda por pessoa foram importantes para a composição do projeto e também para que esses registros fossem inseridos no material de orientação das comunidades que, além das formações, ainda podem observar a dimensão do trabalho realizado em sua e em outras comunidades.

Os bairros contemplados pertencem a diferentes regiões de São Paulo e como se trata de um município com mais de 12 milhões de habitantes, suas diferenças em estrutura urbanas e sociais são bem variadas e dependem de cada bairro.

A cidade é dividida em 4 grandes regiões chamadas de zonas: Zona Norte, Zona Sul, Zona Leste e Zona Oeste. A nossa proposta de formação contemplou três dessas zonas: Norte, Sul e Leste, com duas comunidades na Zona Sul.







## Zona Sul 1

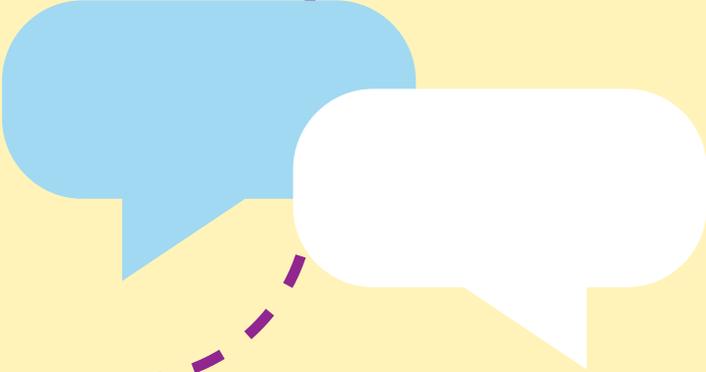
**Instituição: Centro da Criança e do Adolescente (CCA)  
Riviera - Estrada da Riviera, 4624 - Riviera Paulista.**

Localizado Próximo ao bairro Jardim Ângela a instituição realiza o atendimento diário direto de 210 crianças e adolescentes. Desenvolve competências e aquisições para a conquista da autonomia e inserção social e participação na vida pública.

<https://santosmartires.org.br/projetos-e-servicos/cca/>

O bairro do Jardim Ângela pertence à subprefeitura do M Boi Mirim, que tem uma população de 317 mil habitantes e um IDH de 0,750, que é considerado médio. O bairro já foi considerado um dos mais violentos do município.

A região conta com 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e um hospital central na região do M Boi Mirim, que contou com 250 leitos para o atendimento da COVID-19 no foco da pandemia. O bairro apresentou um dos maiores índices de aumento da doença com 201 casos confirmados e cerca de 283 suspeitos em abril de 2020, com o aumento de 47,3% de contaminação em 3 meses.



Sobre o mapa da Desigualdade da “Nossa São Paulo”, a região possui 60,1% da população de pessoas negras e/ou pardas. Comparado a área de maior desenvolvimento econômico e urbano da cidade, o bairro de Moema tem 5,1% de negros e pardos. Outro fator de comparação é a diferença sobre a expectativa de vida: no Jardim Ângela é de 58,1 anos. Já no bairro de Moema é de 81,5 anos.



## Zona Sul 2

**Instituição: Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC) - Jardim América**

Rua das Figueiras, 27 – Colônia. Desenvolve processos de aprendizagens de indivíduos, grupos e territórios na perspectiva dos direitos humanos.  
<http://www.ibeac.org.br/nosso-jeito-de-fazer/>

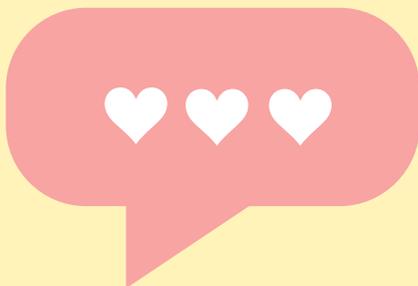
A instituição atua nos bairros de Barragem, Colônia, Jardim Silveira, Nova América, São Norberto e Vargem Grande. E também nos bairro do Embura, distrito de Marsilac, e na Chácara Santo Amaro, distrito do Grajaú. Nossa ação de formação ocorreu na região de Parelheiros.

A região de Parelheiros possui a 3º maior população preta e parda da cidade com 56,61%. Em relação à violência, o distrito está em 4º lugar e seu IDH é 0,747.

# 58

No mês de abril de 2021 o bairro teve um aumento de 141% nos números de contaminação e foi de 24 para 58 mortos.

A região possui áreas remanescentes de mata atlântica o que a caracteriza como alta riqueza ambiental. Possui uma parte da população que vive em zonas consideradas rurais. O bairro fica a cerca de 50km da região central de São Paulo e se esse percurso for feito de transporte público pode demorar 2h.





## Zona Norte

**Instituição: Promove Ação Sócio Cultural – Vila Albertina/Tremembé**

Rua Estêvão Chopinski, s/nº - Vila Albertina. Oferece atividades socioculturais, produtivas e cursos profissionalizantes na perspectiva da inclusão social.  
<https://www.promove.org.br/unidadealbertina>

O local de realização do projeto nessa região fica no bairro Vila Albertina pertencente à região do Jaçanã/Tremembé.

A instituição Promove Sociocultural, por meio do Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP – Vila Albertina) realiza, de segunda a sexta, o atendimento médio de 120 pessoas que variam de idade entre 15 e 59 anos, em dois períodos: das 08h-12h e das 13h-17h.

Grande parte dos adolescentes, jovens e adultos, que participam do projeto de formação profissional oferecido pela instituição são moradores do próprio bairro onde está localizado o CEDESP ou de bairros próximos.

Segundo a pesquisa do Plano de Assistência Social (PLAS), realizada pela Secretaria da Assistência Social e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Distrito do Tremembé tem uma população de 163.803 pessoas, sendo 43.874 chefes de família. Deste total, 4.217 (9,6%) não possuem renda familiar, vivem abaixo da linha da pobreza, e 4.445 (10,13%) possuem renda inferior a um salário mínimo e meio. Ressalta-se ainda que 4.734 (10,79%) do total de chefes de família são mulheres não alfabetizadas.

A população que compreende a faixa etária de 15 a 20 anos é de 31.994, com um 2% de jovens não alfabetizados.

A taxa de homicídio juvenil no distrito de Tremembé chega a 65,64 (a cada 100.000), o que justifica sua classificação em 43º lugar no índice de Risco Juventude de São Paulo, tendo por base dados coletados em 90 distritos do Estado de São Paulo.

No final de abril a região teve **101 mortes** por Covid-19 e seu aumento foi de 83% desde o início da pandemia.



## **Zona Leste**

**Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental  
Cecília Meireles**

Rua Frei Ricardo do Pilar, 60 – Cangaíba.

O distrito de Cangaíba possui 151 mil habitantes e tem como característica o fato de ser um bairro de contradições estruturais. Se por um lado apresenta um IDH médio de 0,845, que é considerado bom e tem o um dos maiores parque ecológico do município, o Parque Ecológico do Tietê, há também problemas de moradia e falta de estrutura com ocupações irregulares e falta de acesso aos serviços públicos de saúde, educação, assistência social e outros.

De agosto a setembro foi registrada a maior aceleração nas mortes por Covid: um salto de **200 óbitos** em 3 de agosto, para 242 em 24 de setembro.

Resumidamente, essas são algumas características das comunidades atendidas pela nossa proposta de formação.

Vamos conhecer agora as principais medidas do Guia da OPAS?

## **2 As 10 principais medidas do Guia**

A- Quarentena individual e casos de contato.

B- Confinamento domiciliar.

C- Fechamento de locais de trabalho e de negócios não essenciais.

D- Fechamento de escolas.

E- Espaços fechados (asilo, centros de quarentena, centros penitenciários, instituições de longa permanência, albergues etc.):

E.1. Instituições de longa permanência, E.2.

Instituições para confinamento por determinação judicial

F- Limitação de aglomerações e eventos de massa.

(culturais, esportivos, sociais, religiosos e políticos)

G- Restrição do transporte.

H- Lavagem das mãos com água e sabão.

I- Gestão territorial das medidas de saúde pública.

J- Considerações especiais para a continuidade dos serviços essenciais (mercados e outros locais de trabalho que prestam serviços essenciais).

Acesse o link a seguir e assista ao vídeo que explica de forma fácil algumas medidas da OPAS.

ACESSE OS LINKS

<https://youtu.be/DLgnwK0lyjw>

[www.paho.org](http://www.paho.org)

<https://youtu.be/ZKAvglxkhVk>



Bom, essas são as principais medidas não farmacológicas. Mas, será que elas estão, de verdade, sendo colocadas em prática por todo mundo? E na sua comunidade? Pense nisso.

Agora, se você quiser saber mais sobre cada uma das 10 medidas do Guia da OPAS, assista ao Jornal das Máscaras. São 5 vídeos que explicam de forma clara e divertida para você. Basta clicar neste link:

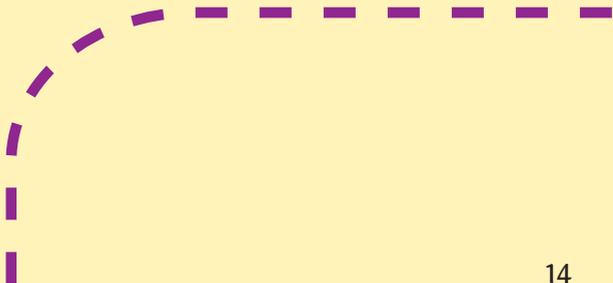
[https://www.youtube.com/playlist?list=PLUIvxe780gSskTnwJwd5pzhnoiTMorl\\_](https://www.youtube.com/playlist?list=PLUIvxe780gSskTnwJwd5pzhnoiTMorl_)

### 3- Dificuldades e obstáculos para aplicar as medidas do Guia da OPAS nas comunidades atendidas

Você sabia que a pandemia da COVID-19, além de ser um gravíssimo problema de saúde pública, é também um problema de altíssima gravidade social e que precisa ser combatida por todos os segmentos da sociedade: governos, empresários, sociedade civil organizada e por **pessoas como eu** e como **você**? Pois é também sobre isso que nós estamos falando neste Guia para que **você** tenha mais informações e maneiras de **enfrentar** esse **problema** mundial, na sua **comunidade**.

Mesmo que você não seja da área da saúde, você pode ajudar, e muito. É exatamente porque nós não somos da área da saúde que estamos tratando aqui de medidas que não envolvem medicamentos, mas que têm relação com as questões da saúde.

Só para dar um exemplo das dificuldades em várias localidades, como é o caso das periferias de São Paulo, para aplicação das medidas do Guia da OPAS.



**Exemplo:** A pessoa deve ficar dentro de casa para evitar ser contagiada ou contagiar alguém. Acontece que dentro de casa moram muitas pessoas e vivem em situação de muita pobreza. Imagine 5 pessoas dividindo o espaço de uma casa com cozinha, banheiro e 1 quarto. São 5 pessoas dormindo no mesmo quarto. Já é uma aglomeração.

Além disso, elas não têm dinheiro para comprar a quantidade de máscara suficiente, nem álcool em gel ou lavar as mãos com água e sabão várias vezes ao dia. Porque em muitas casas não tem nem mesmo água na torneira. Você sabe disso, né?

Pois é, a solução existe: “Fique em casa e lave as mãos várias vezes ao dia”. Porém, muitas pessoas não têm condições para aplicar essa medida.

Agora, imagine que, além desse e outros problemas que as pessoas que moram na periferia de grandes cidades como São Paulo enfrentam, existe ainda o problema da falta de informações de qualidade sobre a pandemia. Então, se a minha e a sua comunidade tiverem acesso a informações verdadeiras, de boa qualidade, o problema da COVID-19 pode diminuir bastante e muitas vidas podem ser salvas, você não acha?

Vamos agora apresentar um quadro com as principais dificuldades no enfrentamento da COVID-19 nas comunidades atendidas pela nossa proposta de formação e refletir sobre o que podemos fazer.

### Quadro resumido das principais dificuldades

- 1- Pessoas na rua sem máscara.
  - a- Pais que vão buscar crianças na escola sem máscara.
  - b- Crianças que chegam na escola sem máscara.
  - c- Amigos que visitam o outro sem máscaras.
  - d- Gente que tira a máscara várias vezes na rua.
  - e- Pessoas sem máscara no transporte público: trem, ônibus e metrô.
  - f- Pessoas que não querem se vacinar



2- Uso inadequado da máscara

- a. Máscara cobrindo apenas a boca
- b. Máscara cobrindo apenas parte do nariz
- c. Pessoas usando a máscara no queixo

3- Máscaras jogadas na rua

4- Desrespeito ao distanciamento social

5- Considerar a COVID-19 uma doença leve

6-Troca de máscaras usadas entre crianças

7- Aglomeração nos pontos de ônibus

8- Transporte público lotado

9-Transporte escolar lotado

10- Falta de informação de qualidade, baseada na ciência e nos acontecimentos reais

11- Espalhamento de fake news sobre a COVID-19

12- Infodemia, mistura de informações falsas e verdadeiras, confundindo as pessoas

13- Pessoas compartilhando informações confusas de fontes desconhecidas ou duvidosas, sem nem sequer ler a informação completa, lendo apenas o título das informações que recebem.

Como você viu, são muitos os problemas relacionados com a COVID-19 nas periferias de São Paulo.

No meio dessas dificuldades, pudemos notar que a falta de informação de qualidade é um problema gravíssimo e que afeta o enfrentamento da pandemia:

- Tem gente que pensa assim: “Eu já tomei as duas doses da vacina. Então, não preciso mais usar a máscara nem lavar as mão várias vezes ao dia.”
- Pensa que pode ficar tirando a máscara
- Usa máscara de qualquer jeito
- Acha que já pode fazer aglomeração

Por essas e por outras razões nossa formação reforçou bastante a necessidade de todas as pessoas continuarem seguindo as orientações do Guia da OPAS para que um dia esta pandemia esteja, de fato, sob controle e a gente possa voltar a viver sem medo do vírus.

E só se controla a pandemia quando a gente controlar a circulação do vírus. E para isso acontecer, é preciso criar as condições para que as medidas do Guia da OPAS sejam colocadas em prática em todas as comunidades.

A sua colaboração repassando o que sabe é fundamental. Compartilhe essas orientações com o máximo de pessoas possível para juntos vencermos essa guerra contra esta pandemia que **já matou mais de 600 mil pessoas só no Brasil**. Você consegue imaginar quanta gente já morreu de COVID-19 no nosso país? Significa 7 Estádios do Maracanã completamente lotados. E a pandemia, infelizmente, ainda não acabou. Por isso devemos continuar tomando os devidos cuidados.



## 4 Infodemia e Fake news

Como você pode imaginar, no mundo em pandemia, informação é vida. Informação de qualidade pode ajudar a salvar muitas vidas.

### *Infodemia*

Em momentos de enormes dificuldades, como é o caso da pandemia, é comum circular em vários tipos de informação, muitas verdadeiras e outras mentirosas, informações falsas. E no meio de tantas informações e desinformações, a pessoa fica confusa sem saber em que acreditar. A esse excesso de informação e desinformação, a OMS/OPAS chama de **infodemia**. Isto é, a mistura de muitas informações verdadeiras com muitas informações falsas.

Muita gente acaba acreditando em muitas informações falsas, colocando em risco a sua saúde e a saúde de outras pessoas. Só é possível a gente se livrar do problema da infodemia com informação de qualidade, informação baseada na ciência, informação verdadeira. Por isso que a gente diz: “NO MUNDO EM PANDEMIA, INFORMAÇÃO É VIDA.” E quando dizemos isso não estamos exagerando. Muitas pessoas já morreram porque acreditaram em informações falsas. Tomam remédios que não servem para uma determinada doença, como a COVID-19, ou deixam de se vacinar contra a COVID-19, por exemplo.

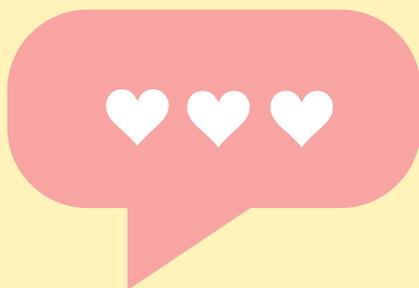
De acordo com a pesquisadora inglesa Claire Wardle, existem 7 tipos de fake news.

Para ajudar você, vamos falar um pouco sobre cada um desses 7 tipos de fake news e os danos que podem causar:

- 1 - SÁTIRA OU PARÓDIA: Neste caso não existe a intenção de enganar, de apresentar uma informação falsa. A intenção aqui é divertir, é fazer algo engraçado.
- 2 - FALSA CONEXÃO: a chamada diz uma coisa e o conteúdo é outro. Como se fosse uma pegadinha.
- 3 - FALSO CONTEXTO: quando o fato aconteceu em outro contexto ou em outra data.
- 4 - CONTEÚDO ENGANOSO: é o uso de mensagem para difamar alguém.
- 5 - CONTEÚDO IMPOSTOR: uso de marcas famosas para confundir as pessoas.
- 6 - CONTEÚDO MANIPULADOR: Usa Inteligência Artificial para imitar a realidade. Aqui é algo mais sofisticado. Por exemplo: a utilização de um robô que se passa por uma determinada pessoa, com a imagem e voz daquela pessoa.
- 7 - CONTEÚDO FABRICADO: informação inventada, mentirosa, fraudulenta, falsa.

Ficou curiosa? Ficou curioso? Então venha com a gente e saiba mais sobre cada um desses 7 tipos. Aprenda mais sobre fake news, saiba como enfrentar esse problema e ajude seus parentes, amigas e amigos a se livrarem de informações falsas sobre a pandemia da COVID-19. Isto é, ajude a salvar vidas de pessoas que você ama e de outras pessoas que você nem mesmo conhece, mas que merecem viver.

Encontre o leitor de QR Code no seu celular e aponte para essa imagem cheia de pontinhos em preto e branco e descubra um pouco mais sobre o assunto.



Agora que você já conheceu um pouco mais sobre os tipos de fake news, vamos verificar algumas possibilidades de como se livrar delas e da infodemia? Só existe uma maneira: com informações de qualidade e atuando em forma de rede de comunicação, compartilhando conhecimentos científicos, de fontes confiáveis.

## **5 - O que podemos fazer?**

A primeira coisa a se fazer é entender que a pandemia, infelizmente, ainda não acabou e os cuidados para evitar contagiar alguém ou ser contagiado devem continuar.

Depois disso, é fundamental que você procure compartilhar seus conhecimentos sobre a COVID-19 entre seus parentes e amigos. Por exemplo, compartilhe tudo que você aprendeu durante a nossa formação.

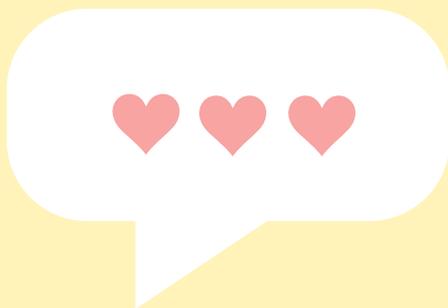
Se você conseguir compartilhar o que aprendeu com mais 10 pessoas já é uma grande colaboração que você está dando para diminuir a quantidade de pessoas infectadas por COVID-19 na sua comunidade.

Agora que você conhece as 10 principais medidas do Guia da OPAS e a importância de cada uma delas, procure saber os motivos que levam as pessoas a não colocarem em prática essas medidas. Tente ser compreensiva ou compreensivo e converse com elas de forma tranquila, educada e amigável.

Apresente algumas sugestões que você vivenciou na formação para ajudar as pessoas a aplicarem as medidas do Guia no dia a dia delas. Você pode indicar os nossos vídeos: Jornal das máscaras, já indicados anteriormente.

Sobre as fake news e a infodemia, você pode dar algumas sugestões que podem ajudar muito no combate à desinformação sobre a COVID-19. Você pode indicar os vídeos do Coletivo Ágora sobre fake news. Segue o link:

<https://www.youtube.com/channel/UCuyjmZ1xAgGxsYJQiw80GMw>.



## 10 Sugestões contra fake news

Relembre 10 das 15 sugestões de combate às informações fraudulentas que trabalhamos durante a formação:

1. LEIA a mensagem completa. Não leia só o título.
2. PROCURE IDENTIFICAR o autor ou autora da informação
3. VEJA se você conhece o site, a fonte da informação que recebeu.
4. OBSERVE a data da informação.
5. ANALISE se existe mais opinião do que informação na mensagem.
6. TOME cuidado com linguagem espalhafatosa, sensacionalista.
7. VERIFIQUE se a mesma informação foi dada também no rádio ou na televisão.
8. DESCONFIE de frases do tipo: “Eles não querem que você saiba”, “A grande mídia não mostra”.
9. VERIFIQUE se existem os elementos de identificação na mensagem: lugares definidos, responsáveis pela informação, a data e o site.
10. OBSERVE se a mensagem desperta revolta, ódio.



Essas e outras sugestões de combate às fake news podem ser bastante úteis pra muita gente.

A ideia é cobrar das autoridades e fazer a nossa parte para nos livrarmos da pandemia sem colocar a vida de ninguém em risco, agindo de forma irresponsável e egoísta.

Devemos lutar por um mundo melhor e desfrutar dos mesmos deveres e direitos a uma vida saudável e digna para todas as pessoas sem ninguém ficar de fora. Pertencemos a uma só e mesma espécie, a Espécie Humana.

Veja algumas recomendações contra a COVID-19, que não envolvem o uso de medicamentos para facilitar a aplicação das medidas do Guia da OPAS.

**Distanciamento** social de 1 metro entre as pessoas

**Uso** adequado de máscara, cobrindo a boca e o nariz  
Garantir alimentos essenciais saudáveis e produtos de higiene.

**Limitar** a entrada de pessoas estranhas em comunidades indígenas e facilitar a permanência dos indígenas em seus territórios, garantido os produtos essenciais.

**Facilitar** o acesso à internet e a computadores para criar condições adequadas ao teletrabalho sempre que o tipo de atividade e posto de trabalho permitirem.

**Aplicar** medidas de manutenção do emprego e restrições às demissões em massa.

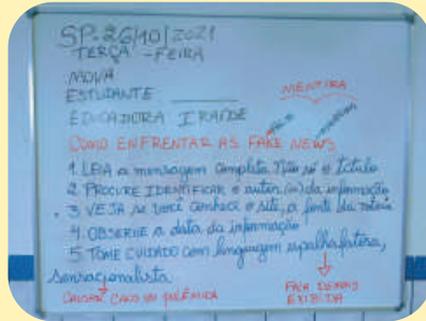
**Ampliar** a proteção social, aumentando a cobertura dos programas existentes para compensar a perda de renda da população, sobretudo dos grupos mais vulneráveis.

**Fortalecer** as competências de professores e escolas, com apoio técnico para o desenvolvimento de estratégias de ensino a distância que levem em consideração o contexto socioeconômico dos estudantes.

**Facilitar** e promover o diálogo com a comunidade para identificar as áreas com maior necessidade de transporte público e as rotas prioritárias.

**Facilitar** o abastecimento de água por meios externos e de suspensão de pagamento para grupos mais pobres.

Este é o nosso Guia essencial, prático e interativo:  
**Informação é vida.**



Atividade desenvolvida pela Educadora Iraíde Bezerra de Oliveira  
- Turma de educandos do MOVA-Zona Leste



Atividade de graffiti desenvolvida pelo Arte-Educador André QuestOne - CCA Riviera

Esperamos que essas informações sejam úteis pra você ajudar a si próprio e a sua comunidade no combate à pandemia de COVID-19. Juntos, com responsabilidade e solidariedade, vamos vencer o vírus. Venha com a gente!





**ESPERANÇA - EMPATIA - HARMONIA**

## REFERÊNCIAS

<https://youtu.be/DLgnwKolyjw>

<https://youtu.be/ZKAvglxkhVk>

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLUlvxe780gSskTnwJwd5pzhnoiTMorI\\_](https://www.youtube.com/playlist?list=PLUlvxe780gSskTnwJwd5pzhnoiTMorI_)

<https://www.youtube.com/channel/UCuyjmZ1xAgGxsYJQiw80GMw>

<https://www.nossasaopaulo.org.br/2020/10/29/mapa-da-desigualdade-2020-revela-diferencas-entre-os-distritos-da-capital-paulista/>

[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53194/OPASIMS\\_FPLCOVID-19200021\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53194/OPASIMS_FPLCOVID-19200021_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

[www.paho.org](http://www.paho.org)

